

Prêmio Empreendedor Social do Ano na América Latina será entregue durante o World Economic Forum da América Latina 2011

28 April 2011

- A Fundação Schwab anuncia cinco ganhadores na América Latina para o Prêmio Empreendedor Social do Ano. Os ganhadores serão apresentados durante o World Economic Forum da América Latina 2011, no Rio de Janeiro, Brasil
- Ganhadores do Brasil, Colômbia, Chile, México e Venezuela estão entre os 25 Empreendedores Sociais mundiais que participarão da reunião – eles oferecem um ponto de vista realista de sustentabilidade e inovação social
- Para saber mais sobre a Fundação Schwab, visite www.schwabfound.org

Rio de Janeiro, Brasil – Cinco Empreendedores Sociais receberão o título de Empreendedor Social do Ano durante o World Economic Forum da América Latina 2011 no Rio de Janeiro, Brasil, que acontece entre os dias 27 e 29 de abril.

Os Prêmios de Empreendedores Sociais do Ano na América Latina serão apresentados por Klaus Schwab, um dos fundadores do World Economic Forum, e Mirjam Schoening, Chefe da Fundação Schwab para Empreendedorismo Social.. “Ao criar uma plataforma para uma década de crescimento na América Latina, o papel do empreendedor social de facilitar o crescimento e garantir a inclusão de todos no processo de desenvolvimento é ainda mais importante. Os empreendedores sociais que reconhecemos hoje são fundamentais para o futuro do continente e para melhorar o estado do mundo”, comentou Hilde Schwab, Presidente da Fundação Schwab.

“Os empreendedores sociais possibilitam a inovação que melhora a qualidade de vida de pessoas do mundo inteiro”, completa. Embora o principal foco do empreendedor social seja de fazer mudanças em apenas uma área, como acesso a educação ou moradia acessível, a abordagem adotada pelo empreendedor social para efetuar mudanças sociais, usando modelos de negócios inovadores e efetivos e colaboração entre setores, também inspirou mudanças em governos e no setor privado. O empreendedor social realiza mudanças não somente em seu mercado alvo, ele também transforma as ações de governos e empresas.

Os cinco ganhadores a seguir foram nomeados “Empreendedores Sociais na América Latina em 2011”:

Felipe Vergara (Colômbia) – Lumni (Colômbia, Chile, México e EUA): Felipe Vergara, um ex-consultor da McKinsey com MBA da Wharton, trabalha para facilitar acesso à educação superior. Vergara reconheceu que o mercado de financiamento educacional estava ineficiente e se alguém fosse investir na educação de um futuro trabalhador de alto potencial, o retorno sobre aquele investimento, em termos de possíveis ganhos futuros, compensaria o custo da sua educação. Hilde Schwab explicou a decisão de reconhecer a Lumni: “A educação representa aproximadamente 70% da riqueza de um país, mas aproximadamente 88% dos jovens do mundo inteiro não conseguem

custear um curso universitário. O modelo da Lumni oferece o potencial de mudar isso.” A Lumni é a primeira organização a introduzir o conceito de contratos de capital humano com sucesso. Estudantes contraindo empréstimos convencionais para custear seus estudos devem pagar o valor principal do empréstimo além dos juros e outras taxas, mas os contratos de capital humano somente requerem o pagamento de uma porcentagem da sua renda após a graduação. Nessa situação, todos ganham por que a diferença de renda depois de um curso universitário excede o valor pago pelo estudante ao investidor. Além disso, os investidores da Lumni receberam um resultado em dobro (o ROI excede o DJIA por 7 pontos e os investidores aumentam o nível de educação entre os menos favorecidos).

Francesco Piazzesi (México) – Echale a Tu Casa (México): Francesco Piazzesi cresceu no México e trabalhou na empresa de construção da sua família. Ele escreveu sua tese de PhD sobre “A Hipoteca de Microfinanciamento para a Moradia Sustentável” antes de iniciar um empreendimento social focado em acomodação sustentável para pessoas de menor renda. Quase 1,1 bilhões de pessoas do mundo inteiro vivem em acomodações deficientes. Echale a Tu Casa desenvolveu uma solução efetiva e sustentável para transformar pessoas de menor renda em proprietários de casas bem construídas. Echale começa seu trabalho na comunidade criando unidades de produção de moradia social e treinando a comunidade em questões financeiras e habilidades básicas de construção. A Echale ajuda a comunidade a estabelecer uma cooperativa de crédito para facilitar um sistema de poupança e empréstimos, trabalhando com a instituição de empréstimos federal para aumentar a aquisição de imóveis entre os membros da comunidade Echale. Promove soluções de construção ambientais, inclusive casas construídas com 90% de terra, aquecedores solares, digestores biológicos de água residual e sistemas de armazenar água de chuva. Quase 26.000 casas foram construídas através da Echale. Além disso, o processo de construção criou 130.000 empregos e US\$ 65 milhões em renda para as pessoas envolvidas na indústria de microconstrução. Hilde Schwab explicou a decisão de escolher a Echale: “O modelo Echale enfrenta a pobreza de uma maneira multifacetada e replicável. O modelo cria empregos por meio de setor de microconstrução, criando estabilidade financeira com fundos comunitários e ‘hipotecas de trabalho’, e com tudo isso constrói capital social.”

Robert Kikawa, Projeto Cies, (Brasil): O Projeto Cies leva saúde preventiva especializada, humanizada e de alta tecnologia até comunidades carentes através do maior centro médico móvel do mundo. O Projeto Cies inova em duas áreas: seu modelo de gestão único e autossustentável de integrar saúde e educação na comunidade; e utiliza tecnologias avançadas em seu centro de saúde móvel para oferecer serviços em 10 especialidades médicas.

Tomas Recart, Enseña Chile, (Chile): Ao recrutar os melhores estudantes universitários do Chile para passar dois anos ensinando em comunidades de baixa renda, a Enseña Chile melhora as oportunidades educacionais para estudantes carentes. A Enseña Chile seleciona os professores baseado em oito critérios básicos, entre os quais a capacidade de estabelecer e atingir metas, liderança e perseverança. O processo de treinamento para os professores selecionados é baseado no modelo “Ensino como Liderança”, que é dividido em duas fases. A primeira fase é um período de treinamento intensivo durante o verão antes do início do ano letivo, seguida pela segunda fase, que inclui atividades de apoio durante os dois anos de trabalho.

Claudia Valladares, Banca Comunitaria, (Venezuela): A Banca Comunitaria, do Banesco, oferece acesso a serviços bancários, contas de poupança e microcrédito para pessoas de baixa renda da Venezuela. Banca Comunitaria é especializada em serviços financeiros que oferecem produtos e serviços nas áreas de empréstimos, poupança, cartões de débito e seguros. O banco oferece financiamento para empreendedores com negócios em operação a mais de um ano e oferece serviços 24/7 para transações bancárias online.

Para visualizar as descrições de todos os Empreendedores Sociais da Fundação Schwab presentes na reunião do World Economic Forum da América Latina, visite: www.weforum.org/pdf/schwabfound/SocialEntrepreneurs.

Sobre a Fundação Schwab

A Fundação Schwab para o Empreendedorismo Social foi fundada por Klaus Schwab, Fundador e Presidente Executivo do World Economic Forum, e sua esposa, Hilde. Desde sua criação em 2000, a Fundação está identificando os principais empreendedores sociais do mundo em mais de 40 países. Os empreendedores sociais implementam soluções inovadoras e pragmáticas para problemas sociais, enfrentando suas causas raízes e criando transformação social. Os empreendedores sociais da Fundação Schwab participam de eventos do World Economic Forum, e ganham oportunidades únicas de conectar com líderes empresariais, políticas e da mídia.

<http://www.schwabfound.org>

Notas aos Editores

- Siga a Fundação Schwab no Twitter: www.twitter.com/schwabfound
- Abigail Noble, Chefe, América Latina, Fundação Schwab de Empreendedorismo Social, Tel: 41-22-869-3745 E-mail: abigail.noble@schwabfound.org
- Para mais informações sobre a Reunião Anual de 2011: <http://wef.ch/Davos2011>
- Assista as entrevistas com os principais líderes sobre a agenda de Davos: <http://wef.ch/DavosInterviews>
- Veja as melhores fotos da Reunião Anual no Flickr: <http://wef.ch/pix>
- Assista a sessões no YouTube: <http://wef.ch/youtube> ou <http://wef.ch/youku>
- Seja um fã do Forum no Facebook: <http://wef.ch/faceook>
- Acompanhe o Forum no Twitter: <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet>
- Divulgue sua localização para os amigos do Forum no Foursquare: <http://wef.ch/foursquare>
- Leia o Blog do Forum: <http://wef.ch/blog>
- Leia relatórios do Forum no Scribd: <http://wef.ch/scribd>
- Siga o Forum no iPhone: <http://wef.ch/iPhone>
- Eventos futuros do Forum: <http://wef.ch/events>
- Assine os Releases do Forum: <http://wef.ch/news>

O World Economic Forum é uma organização internacional e independente comprometida em melhorar as condições do mundo, envolvendo lideranças para estruturar agendas locais, regionais e globais. Incorporada como uma fundação em 1971, e baseada em Genebra na Suíça, o World Economic Forum é imparcial, não tem fins lucrativos e não está ligado a interesses políticos, partidários ou nacionais (<http://www.weforum.org>).

The World Economic Forum is an independent international organization committed to improving the state of the world by engaging leaders in partnerships to shape global, regional and industry agendas.

Incorporated as a foundation in 1971 and headquartered in Geneva, Switzerland, the World Economic Forum is impartial and not-for-profit; it is tied to no political, partisan or national interests (<http://www.weforum.org>).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>